

Aterro cede em estrada do Bandeirante

BRUNO SPADA

O grande volume das águas do Córrego Olhos D'água provocou o desabamento de parte do acostamento no quilômetro 4 da Estrada Parque Vicente Pires (EPVP - DF 079), que liga a Estrada Parque Taguatinga (EPTG) à Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB).

O duto sob o córrego rompeu, causando a erosão. Desde as 13h, quando ocorreu o deslizamento, o trânsito foi desviado para o acostamento oposto.

Técnicos do Departamento de Estradas e Rodagem (DER) detectaram o desmoronamento, quando inspecionavam a área, logo depois da chuva. A primeira providência foi a imediata interdição do trecho. Depois providenciamos o desvio do trânsito para o acostamento", contou o chefe do 3º Distrito da DER, Fauzi Nacfur, responsá-

vel pela área atingida.

De acordo com Fauzi, há poucos dias, durante outra inspeção, já haviam sido identificadas rachaduras no local. "O local já estava sinalizado devido às rachaduras e acabou desmoronando por conta do aumento do volume do córrego. Se continuar assim, a erosão

pode aumentar", observou.

O DER está trabalhando na tentativa de amenizar o problema. Porém, o risco de um novo desmoronamento no trecho é grande. Ainda há rachaduras do outro lado da estrada, para onde o trânsito foi desviado.

O diretor-geral do DER, Brasil Américo, alerta para o perigo de um novo desmoronamento e recomenda aos motoristas que evitem passar pelo trecho. Segundo Américo, o trânsito de veículos, principalmente os mais pesados, pode apressar novos problemas.

DER já havia detectado fissuras no asfalto. Ontem, o volume do córrego subiu quase o dobro e provocou o desmoronamento



Córrego Olhos D'água: manilhas não suportaram volume